



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Martins, Maria Clarinda Almeida

**Comparação da produção de milho forrageiro em
função da densidade de sementeira no concelho
de Arouca**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2238>

Metadados

Data de Publicação	1997
Resumo	O presente trabalho foi realizado em quatro locais diferentes do concelho de Arouca: Fermedo, Mansores e Escariz, nestes últimos dois ensaios. Pretendia-se analisar e comparar a produção de milho forrageiro, em termos de matéria seca, variando a densidade de sementeira. Simultaneamente testar a adaptabilidade de diferentes ciclos de milho forrageiro às densidades em questão, bem como a variação das datas de sementeira. De forma a familiarizar o leitor com a região, fez-se um estudo das condiçõ...
Palavras Chave	Zea mays, Densidade de sementeira
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-04T13:56:45Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Comparação da produção de milho forrageiro
em função da densidade de sementeira,
no concelho de Arouca**

Eng.ª Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Clarinda Almeida Martins



CASTELO BRANCO

1997

Índice

AGRADECIMENTOS

	pág.
RESUMO	i
ABSTRACT	ii
1 - Introdução	1
2 - Caracterização da região de acção de trabalho	2
2.1 - Situação geográfica.....	2
2.2 - Divisão administrativa.....	3
2.3 - Rede viária.....	4
2.4 - Actividade económica.....	5
2.5 - Sistemas produtivos tradicionais	8
2.5.1 - Área agrícola.....	8
2.5.2 - Dimensão das explorações.....	8
2.5.3 - Forma de exploração da terra.....	8
2.6 - Condições edafo-climática	10
2.6.1 - Solo.....	10
2.6.2 - Clima.....	11
3 - O Milho (Zea mays)	13
3.1 - Aspectos históricos.....	13
3.2 - Descrição Botânica.....	14
3.3- Descrição Morfológica.....	14
3.4 - Fenologia.....	17
3.5 - Aspectos Culturais.....	20
3.5.1 - Exigências edafo-climáticas	20
3.5.2 - Técnicas culturais	20
3.6 - Aspectos fitossanitários.....	23
3.7 - Rentabilização.....	23
4 - Breve referência à situação da cultura do milho	24
4.1 - A cultura a nível mundial.....	24
4.2 - A cultura em Portugal.....	24
5 - Metodologia Tradicional da Cultura do Milho na Região	26
5.1 - Implantação dos milhos híbridos na região	26
5.2 - Técnicas de preparação do solo.....	26
5.3 - Sementeiras e suas condicionantes	27
5.4 - Amanhos culturais	27
6 - Parte experimental	28
6.1 - Objectivos.....	28
6.2 - Localização e caracterização do ensaio	28
6.2.1 - Amostra de terra.....	30
6.2.2 - Análise do solo	30
6.2.3 - Condições climáticas do ano em que decorreu o ensaio.....	31
6.3 - Material	31
6.3.1 - Material vegetal utilizado.....	31

6.3.2 - Material auxiliar.....	32
6.4 - Delineamento do ensaio no campo	33
6.5 - Preparação do terreno.....	34
6.6 - Sementeira.....	34
6.7 - Fertilizações.....	35
6.8 - Rega.....	37
6.9 - Tratamentos fitossanitários	38
6.10 - Colheita	38
7 - Observações e Discussão de Resultados.....	44
7.1 - Evolução Fenológica.....	44
7.2-Análise das produções.....	46
7.3 - Discussão de Resultados.....	49
7.4-Análise suplementar	52
8 - Conclusões	55
9 - Referências Bibliográficas	57

ANEXOS

Resumo

O presente trabalho foi realizado em quatro locais diferentes do concelho de Arouca: Fermedo, Mansores e Escariz, nestes últimos dois ensaios.

Pretendia-se analisar e comparar a produção de milho forrageiro, em termos de matéria seca, variando a densidade de sementeira. Simultaneamente testar a adaptabilidade de diferentes ciclos de milho forrageiro às densidades em questão, bem como a variação das datas de sementeira.

De forma a familiarizar o leitor com a região, fez-se um estudo das condições climáticas e económicas do concelho de Arouca. Segue-se uma descrição geral do cultivo do milho.

O ensaio foi delineado com três densidades (D_1 , D_2 e D_3), com três repetições cada. Cada densidade correspondia a um diferente número de plantas: D_1 com 107000 plantas/ha; D_2 com 92000 plantas/ha e D_3 com 78000 plantas/ha.

Da análise estatística efectuada, para os resultados obtidos, em termos produtivos de biomassa (peso verde e peso seco), não se encontram diferenças significativas, para as diferentes densidades utilizadas, em cada um dos locais estudados. Estes resultados, estão de certa forma em contradição, com os observados no campo.

Palavras chave: *Zea mays*; densidade de sementeira.